Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação – ENID – 2025
https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
METODOLOGIA ATIVA DE ENSINO E APRENDIZAGEM NO ENSINO DA PARASITOLOGIA: APLICAÇÃO DE DINÂMICAS LÚDICO-PEDAGÓGICAS

Larissa Alves Azevedo
Joao Pedro Frazao Vasconcelos
Mariana Laurentino Da Silva
Anna Beatriz Dunga Dos Santos
Maria Talita Pacheco De Oliveira
Fabio Marcel Da Silva Santos
Cristine Hirsch
Marilia Gabriela Dos Santos Cavalcanti
Caliandra Maria Bezerra Luna Lima
Orientador: Fabio Marcel Da Silva Santos

Programa de Monitoria
***CCS - Centro de Ciências da Saúde* Campus I - João Pessoa - PB**

RESUMO: O ensino da Parasitologia é essencial para a formação do profissional de saúde, visto a relevância das doenças parasitárias na saúde pública. Nesse processo, o discente- monitor contribui significativamente para a aplicação de novas estratégias ativas. O uso de dinâmicas lúdico-pedagógicas, seminários seguidos de interação entre equipes, jogos e produção textual facilitam o ensino-aprendizagem, colaborando com o aprimoramento dos conteúdos. Além disso, auxiliam para uma visão ampliada e resolutiva dos discentes, estimulando o protagonismo, a motivação e a socialização. Este trabalho teve como objetivo relatar a experiência dos monitores vinculados ao componente curricular Parasitologia II na aplicação de uma dinâmica lúdico-pedagógica junto às turmas atendidas pela disciplina. A dinâmica foi realizada nas turmas dos cursos de Enfermagem, Farmácia e Ciências Biológicas no período letivo 2025.1. No início do período, os discentes foram divididos em 12 grupos para elaborar um seminário seguido de atividade lúdica. Após o seminário sobre o tema "giardíase", os monitores conduziram uma dinâmica lúdica. Desenvolveu-se um jogo com perguntas objetivas e discursivas, contendo níveis de dificuldade, pontuação e interação entre as equipes. As perguntas foram formuladas baseadas em revisões da literatura, abordando conceitos, morfologia, transmissão, ciclo e sintomatologia da parasitose. Cada grupo teve 1 minuto para responder a cada pergunta sorteada, podendo repassá-la a outro grupo. Em caso de erro, o grupo cumpria uma penalidade interativa que reforçava os conceitos da temática. Após a dinâmica, cada grupo produziu um texto com os tópicos aprendidos durante a atividade. Não foi permitido o uso de celulares ou qualquer tipo de consulta. O texto produzido inicialmente foi avaliado com pontuação de 0,0 a 2,5, sendo posteriormente adaptado para uma escala de 0,0 a 10,0. Para avaliar a intervenção educativa, os discentes responderam a um formulário com 10 afirmações na plataforma Google Forms, atribuindo classificações de 1 (discordo totalmente) a 5 (concordo totalmente). Os resultados da produção textual evidenciaram um bom desempenho, visto que 58,3% dos grupos obtiveram nota máxima (10,0), 8,3% pontuaram 9,6 e 33,3% receberam a nota final de 9,2. A estatística descritiva reforça a efetividade da avaliação, com média de 9,7 das notas obtidas, mediana e moda igual a 10,0, e desvio padrão 0,386. A dinâmica foi avaliada por 46 alunos e as avaliações foram satisfatórias. Os participantes concordaram que o uso de ferramentas dinâmicas lúdicos pedagógicas auxiliam na fixação e assimilação dos conteúdos, além de consentirem

com a contribuição dos monitores no processo de aprendizagem. Por fim, 97,8% (45 alunos) concordaram que a estratégia ativa de aplicação de seminário seguida de dinâmica é eficaz na aprendizagem e deve continuar nos próximos semestres da disciplina. Dessa forma, recomenda-se a aplicação dessa dinâmica nos próximos períodos letivos abrangendo os demais assuntos de parasitologia que fazem parte do plano de ensino do referido componente curricular. Conclui-se que as dinâmicas lúdico-pedagógicas e o acompanhamento dos monitores favorecem a compreensão e fixação dos conceitos, contribuindo para o processo ensino-aprendizagem e formação profissional.